

MARIA ISABEL REBELO GONÇALVES
Universidade de Lisboa

OS HELENISMOS ONOMÁSTICOS DO *CORPVS TIBVLLIANVM*

Não obstante o muito que se tem escrito sobre as palavras latinas de origem grega, algo poderá ainda escrever-se sobre as importações lexicais, quer populares, quer eruditas, feitas ao grego pelo latim. Reconhecendo-se embora o valor doutrinário de importantes trabalhos editados a partir do século passado e considerando ainda a atenção dispensada a vocábulos originários do grego por dicionários etimológicos do latim, a verdade é que os elementos do vocabulário latino procedentes do grego continuam a dar ensejo a novas investigações e a constituir matéria de especial importância para o estudo da língua de Roma.

Um dos campos em que ainda se pode assinalar apreciável número de novidades é o onomástico, sobretudo o onomástico importado do grego por via erudita. Precisamente neste campo, temos reunido alguns materiais, não apenas para estudar aspectos relativos à história da língua, mas também tendo em vista a uniformização gráfica dos nomes próprios portugueses oriundos do grego e do latim. É destes materiais que agora apresentamos os que recolhemos da leitura do *Corpus Tibullianum*: em primeiro lugar, um conspecto de todos os helenismos onomásticos do *Corpus*, distribuídos pelas várias categorias a que pertencem e com indicação da novidade que eventualmente possam trazer ao léxico latino; depois, alguns aspectos morfológicos relativos à adaptação ao latim desses helenismos.

CONSPECTO ONOMÁSTICO

Embora não atinjam número muito elevado, são, ainda assim, cerca de centena e meia os helenismos onomásticos do *Corpus Tibullianum*.

Não consideramos, evidentemente, nomes próprios de origem grega entrados oralmente no latim e, como tal, perfeitamente vernaculizados: **Apollo** (II, 3, 11, II, 4, 13, II, 5, 79) < Ἀπόλλων; Latona (II, 3, 23, III, 4, 72 Ligd.) < dórico Λατώ e analogia de mitónimos em -ona (tenha ou não havido mediação etrusca); **Vlixes** (IV, 1, 49 *Pan.*) < Ὀδυσσεύς¹. E também não incluímos vocábulos a que vários editores, escrevendo-os com maiúscula inicial, dão aparência de nomes próprios, quando são, afinal, nomes comuns; **bacchus** = vinho (I, 9, 61, II, 5, 87, III, 6, 5 Ligd., IV, 1, 57 *Pan.*); **lyaeus** = vinho (III, 2, 19 Ligd.); **notus** = vento sul (III, 4, 96 Ligd.)².

1. ANTROPÓNIMOS

Cerinthus, i (Κήριντος, ου³); voc. IV, 3, 11, IV, 4, 15, IV, 5, 1 e 5 Tib.; IV, 11, 1 Sulp.; abl. IV, 8, 2 Sulp.

Cyrus, i (Κῦρος, ου): gen. IV, 1, 141 *Pan.*

Delia, ae (<mit. Delia, ae < f. adj. Δηλία, ας)⁴: nom. I, 2, 31, I, 3, 9 e 29, I, 5, 21 e 32, I, 6, 5; voc. I, 1, 57, 61 e 68, I, 2, 15 e 71, I, 3, 23 e 29, I, 6, 55 e 85.

Gylippus, i (Γύλιππος, ου): gen. IV, 1, 199 *Pan.*

Homeros, i (Ὅμηρος, ου): dat. IV, 1, 180 *Pan.*

Lygdamus, i (Λύγδαμος, ου): nom. III, 2, 29 Ligd.

Marathus, i (Μάραθος, ου): nom. I, 4, 81, I, 8, 71; acus. I, 8, 49

Neaera, ae (Νέαира, ας)⁵: nom. III, 1, 6, III, 2, 12, III, 4, 57 e 60 Ligd.; voc. III, 1, 23, III, 3, 1 e 23, III, 6, 29 Ligd.; gen. III, 2, 29 Ligd.

Nemesis, is (Νέμεσις, εως)⁶: nom. II, 3, 51, II, 4, 59; acus. -im II, 3, 61, II, 5, 111, II, 6, 27

¹ Cf. A. Ernout, *Philologica I e Aspects du vocabulaire latin*. Quanto a **Latona** e não obstante a existência do etrusco **Letun**, parece-nos que a influência analógica de mitónimos como Annona, Bellona e Pomona é suficiente para explicar a sua terminação.

² Na edição Budé, M. Ponchont escreve **baccho** e **lyaeo** nos passos indicados, mas opta pela maiúscula em **Notus**.

³ Κήριντος aparece latinizado em Plínio IV, 64, como nome de uma cidade da Eubeia. Fixa-se, no entanto, como antropónimo, por exemplo em Horácio, *Serm.* I, 2, 81 (voc.) e no *Corpus Tibullianum* (nome do amado de Sulpícia).

⁴ Nome poético dado por Tibulo à sua amada mais querida: «quorum [duorum librorum] in priore **Deliam** ille canit, cui Apuleius uerum nomen Planiam fuisse auctor est ...», como escreve G. Mamone, *Latinarum litterarum historia*.

⁵ Originariamente mitónimo (nome de ninfa na *Odisséia* XII, 133). No *Corpus Tibullianum* é o nome da amada de Lígdamo.

⁶ Inicialmente mitónimo, tal como no grego, **Nemesis** celebrou-se como nome de uma das amadas de Tibulo.

Pholoe, es (Φολόη, ης)⁷: voc. I, 8, 69

Phryne, es (Φρύνη, ης)⁸: nom. II, 6, 45

Tomyris, is (Τόμυρις, ιος): nom. IV, 1, 143 *Pan.*

Quanto ao período áureo da poesia latina, apenas três dos antropônimos mencionados têm emprego exclusivo no *Corpus Tibullianum*: **Gylippus**⁹, **Marathus** e **Tomyris**.

2. ASTRÓNIMOS

Erigone, es (Ἐριγόνη, ης)¹⁰: nom. IV, 1, 11 *Pan.*

Sirius, ii (Σείριος, ου)¹¹: nom. I, 7, 21

Afora estes dois astrónimos, que não são novidades onomásticas do *Corpus*¹², só ocorre nesta colectânea, por várias vezes um astrónimo de origem vernácula: **Canis**.

3. ETNÓNIMOS

Arabs, abis (Ἀραβ, αβος) equivalente ao pl. **Arabes, um**: nom. II, 2,

4, IV, 2, 18 Tib. / **Arabes, um** (Ἀραβες, ων): nom. III, 2, 24 Lidg.

Armenii, orum (Ἀρμένιοι, ων): acus. I, 5, 36

Cicones, um (Κίκονες, ων): gen. IV, 1, 54 *Pan.*

Cilices, um (Κίλικες, ων): acus. I, 7, 16; gen. I, 2, 67

Cimmerii, orum (Κιμμέριοι, ων): gen. -on IV, 1, 64 *Pan.*

Cres, etis (Κρής, ητός): equivalente ao pl. **Crete, um** (Κρητες, ων): nom. IV, 1, 9 *Pan.*

Getae, arum (Γέται, ὧν): acus. IV, 1, 146 *Pan.*

Indi, orum (Ἰνδοί, ὧν): dat. II, 2, 15

⁷ Topónimo em grego e também, por exemplo, em Plínio IV, 21. A poesia latina utiliza **Pholoe** sobretudo como nome de mulher: Horácio, *Carm.* I, 33, 7 e 9; II, 5, 17; III, 15, 7; Tibulo, verso citado.

⁸ Também antropónimo em Horácio, *Epod.* 14, 16.

⁹ **Gylippus** é utilizado por Virgílio como mitónimo (nome de um companheiro de Evandro): *Aen.* XII, 272 (dat.).

¹⁰ **Erígone**, filha de Ícaro transformada em constelação, também é mencionada por Virgílio, *Georg.* I, 33. Higino, *Fab.* 122 refere Erígone, filha de Clitemnestra e Egisto.

¹¹ Nome de uma das estrelas da Canícula.

¹² Cf. empregos virgilianos: *Aen.* III, 141, X, 273; *Georg.* I, 33, IV, 425.

Lestrigones, um (Λαιστργόνες, ων): acus. IV, 1, 59 *Pan.*

Magyni, orum (*Μάγυνοι ου *Μαγῖνοι, ων)¹³: acus. IV, 1, 146 *Pan.*

Padaeus, i (Παδαῖος, ου): equivalente ao pl. **Padaei, orum** (Παδαῖοι, ων): nom. IV, 1, 145 *Pan.*

Pannonius, ii (Παννόνιος, ου): equivalente ao pl. **Pannonii, orum** (Παννόνιοι, ων): nom. IV, 1, 109 *Pan.*

Syrus, i (Σύρος, ου): equiv. ao pl. **Syri, orum** (Σύροι, ων): dat. I, 7, 18,

Novidades etnonímicas do *Corpus*: **Cres** = **Cretes**, **Magyni** (se o acus. **Magynos** é a verdadeira leitura), **Padaeus** = **Padaei**, **Pannonius** = **Pannonii**¹⁴ e **Syrus** = **Syri**.

4. MITÓNIMOS

Admetus, i (Ἀδμητος, ου): gen. II, 3, 11, III, 4, 67 *Ligd.*

Aeneas, ae (Αἰνείας, ου): voc. II, 5, 39; dat. II, 5, 19

Alcides, ae (Ἀλκείδης, ου): nom. IV, 1, 12 *Pan.*

Amalthea, ae (Ἀμάλθεια, ας): nom. II, 5, 67

Antiphates, ae (Ἀντιφάτης, ου): acus. en IV, 1, 59 *Pan.*

Ascanius, ii (Ἀσκάνιος, ου): abl. II, 5, 50

Atlantis, idis ou idos (Ἀτλαντίς, ἴδος): gen. **idos** IV, 1, 77 *Pan.*

Bacchus, i (Βάκχος, ου): nom. I, 7, 39 e 41, III, 4, 44 e 45 *Ligd.*, III, 6, 57 *Ligd.*, IV, 1, 163 *Pan.*; voc. II, 1, 3 e 55 II, 3, 63 e 64; gen. I, 4, 7, I, 9, 34, III, 6, 17 *Ligd.*; dat. I, 4, 37, IV, 1, 9 *Pan.*

Calypso, us (Καλυψώ, οὔς): gen. IV, 1, 77 *Pan.*

Cerberus, i (Κέρβερος, ου): nom. I, 3, 71; I, 10, 36

Charybdis, is (Χάρυβδις, εως): nom. IV, 1, 73 *Pan.*

Chimaera, ae (Χίμαιρα, ας): nom. III, 4, 86 *Ligd.*

Circe, es (Κίρκη, ης): nom. II, 4, 55; gen. IV, 1, 61 *Pan.*

Cypria, ae (Κυπρία, ας): voc. III, 3, 34 *Ligd.*

Cytherea, ae (Κυθήρεια, ας): nom. IV, 7, 3 *Sulp.*

Danaus, i (Δαναός, οὔ): gen. I, 3, 79

Delia, ae (f. adj. (Δηλία, ας): nom. IV, 3, 5 *Tib.*

Delius, ii (Δήλιος, ου): nom. III, 4, 79, III, 6, 8 *Ligd.*

Dictynna, ae (Δίκτυννα, ης): nom. I, 4, 25

¹³ Há variantes de leitura. O acus. **Magynos**, confirmado pela forma **maginos** dos códices *Ambrosianus* e *Vaticanus*, parece ser a leitura preferível. Não há abonações para as formas gregas.

¹⁴ Cf. Estácio, *Sil.* I, 4, 78.

- Eurus, i** (Εὔρος, ου)¹⁵: nom. I, 5, 35
- Gnosia, ae** (substantivação do f. do adj. **Gnosius, a, um** (Γνώσιος, α, ου): voc. III, 6, 39 Ligd.
- Hecate, es ou ae** (Ἑκάτη, ης): gen. ae I, 2, 52
- Herophile, es** (Ἡροφίλη, ης): nom. II, 5, 68
- Icarus, i** (Ἰκαρος, ου): nom. IV, 1, 10 *Pan.*
- Isis, is, idis ou idos** (Ἰσις, ιδος): nom. I, 3, 23
- Ixion, onis** (Ἰξίων, ονος): gen. I, 3, 73
- Medea, ae** (Μήδεια, ας): nom. II, 4, 55; gen. I, 2, 51
- Melampus, i** (Μέλαμπος, ου): nom. IV, 1, 120 *Pan.*
- Minois, idis** (Μινώϊς, ἴδος): voc. i III, 6, 41 Ligd.
- Musae, arum** (Μοῦσαι, ὦν): nom. I, 4, 65; voc. II, 4, 15 e 20; acus. pl. I, 4, 67
- Nais, idis ou idos** (Ναΐς, ἴδος): acus. III, 6, 57 Ligd.
- Nereis, idis ou idos** (Νηρεΐς, ἴδος): nom. I, 5, 45
- Nereus, ei ou eos** (Νηρεύς, έως): acus. IV, 1, 58 *Pan.*
- Nestor, oris** (Νέστωρ, ορος): acus. a IV, 1, 49 *Pan.*
- Nisus, i** (Νῆσος, ου): gen. I, 4, 63
- Notus, i** (Νότος, ου)¹⁶: nom. I, 5, 35
- Olympus, i** (Ὀλυμπος, ου): acus. IV, 1, 12 e 131 *Pan.*; abl. I, 6, 83, IV, 2, 13 Tib.
- Osiris, is ou idis** (Ὀσίρις, ιδος): nom. I, 7, 29; voc. i I, 7, 43; acus. im I, 7, 27
- Pan, anos** (Πάν, ανός): nom. II, 5, 27
- Peleus, ei ou eos** (Πηλεύς, έως): acus. I, 5, 45
- Pelops, opis** (Πέλοψ, οπος): gen. I, 4, 64
- Persephone, es** (Περσεφόνη, ης): nom. III, 5, 5 Ligd.
- Phoebus, i** (Φοῖβος, ου)¹⁷: nom. III, 4, 21 e 44 Ligd., IV, 1, 66 e 178 *Pan.*; voc. II, 3, 27, II, 5, 1, 17, 65, 106 e 121, IV, 2, 22 Tib., IV, 4, 2, 3 e 19 Tib.; gen. II, 3, 26, IV, 1, 158 *Pan.*, dat. I, 4, 37; IV, 1, 8 e 145 *Pan.*
- Phyto, us** (Φυτό, ους)¹⁸: nom. II, 5, 68

¹⁵ **Eurus** também pode designar o vento de sueste e, nesta acepção, sendo nome comum, deveria escrever-se com minúscula inicial. Neste verso tibuliano, parece tratar-se da divindade. O mesmo diremos de **Notus**: *Eurusque Notusque*.

¹⁶ Cf. nota anterior.

¹⁷ Outro exemplo de dativo estaria em II, 5, 68, se fosse de aceitar a leitura **Phoebo grata**. Preferimos **Phyto Graia**.

¹⁸ O latim, **Phyto** não figura nos mais importantes dicionários latinos. No entanto, foi nome de uma sibila. Cf. J. Crescente, ed. *Clássicos Emerita*, 116: «... Una de las diez nombradas por Varrón, natural de Samos y por nombre Φυτό.»

Pierides, um (Πιερίδες, ων): nom. III, 4, 44 Ligd.¹⁹; voc. III, 1, 5

Ligd., IV, 2, 21 Tib.; acus. I, 4, 61 e 62; gen. I, 9, 48

Pluto, onis (Πλούτων, ωνος): gen. IV, 1, 67 *Pan.*

Priapus, i (Πρίαπος, ου): nom. I, 1, 18; voc. I, 4, 1

Scylla, ae (Σκύλλα, ης): nom. III, 4, 89 Ligd.; gen. IV, 1, 71 *Pan.*

Semele, es ou ae (Σεμέλη, ης): gen. ae III, 4, 45 Ligd.

Sibylla, ae (Σίβυλλα, ης): nom. II, 5, 15

Sirenes, um (Σειρήνες, ων): gen. IV, 1, 69 *Pan.*

Tantalus, i (Τάνταλος, ου): nom. I, 3, 77

Thetis, idis ou idos (Θέτις, ιδος): nom. I, 5, 46

Tisiphone, es (Τισιφώνη, ης): nom. I, 3, 69

Titan, anis (Τιτάν, ἄνος): nom. IV, 1, 51, 113 e 157 *Pan.*

Titýos, yi (Τιτυός, οὔ): nom. I, 3, 75

Novidades mitonímicas do *Corpus*: **Atlantis**, como mitónimo patronímico referido a Calipso²⁰; **Herophile** e **Phyto** (se é esta, de facto, a exacta leitura em II, 5, 68).

5. TOPÓNIMOS

Araxes, is (Ἀράξης, ου): abl. IV, 1, 143 *Pan.*

Artacie, es (Ἀρτακίη, ης)²¹: nom. IV, 1, 60 *Pan.*

Assyria, ae (Ἀσσυρία, ας): nom. III, 2, 24 Ligd.

Carystus, i (Κάρυστος, ου): voc. III, 3, 14 Ligd.

Choaspes, is (Χοάσπης, ου): nom. IV, 1, 140 *Pan.*

Cydnus, i (Κύδνος, ου): voc. I, 7, 13

Delos, i (Δῆλος, ου): nom. II, 3, 27

Gyndes, is (Γύνδης, ου)²²: nom. IV, 1, 141 *Pan.*

Hebrus, i (Ἑβρος, ου): nom. IV, 1, 146 *Pan.*

¹⁹ No verso imediato, o poeta refere-se de novo às **Piérides**: *doctae ... sorores*.

²⁰ Como mitónimo patronímico, referido a Electra, tem emprego em Virgílio, *Aen.* VIII, 135 e em Ovídio, *F.* IV, 31.

²¹ Cf. *Od.* X, 108.

²² Os códices *Ambrosianus* e *Vaticanus* (séc. XIV) lêem **Cydnus**. Neste caso, preferimos a leitura de *codices deteriores*, devido ao aposto, **Cyri dementia**,

profuit aut rapidus, Cyri dementia, Gyndes:

sabe-se que Ciro dividiu as águas do Gindes, rio da Assíria, em trezentos e sessenta canais.

- Iapydia**, ae (*²³Ἰαπυδία, ας): gen. IV, 1, 108 *Pan*.
Ilion, ii (*Ἴλιον, ου): acus. II, 5, 22
India, ae (*Ἰνδία, ας): nom. II, 3, 55
Indus, i (*Ἰνδός, οῦ): nom. IV, 2, 20 *Tib*.
Ithace, es (*Ἰθάκη, ης): nom. IV, 1, 48 *Pan*.
Nilus, i (Νεῖλος, ου): nom. I, 7, 22, IV, 1, 140 *Pan*.; voc. I, 7, 23
Oceanus, i (*Ὠκεανός, οῦ): nom. IV, 1, 147 *Pan*.; gen. I, 7, 10
Panchaia, ae (Παγκαία, ας): nom. III, 2, 23 *Ligd*.
Phaeacia, ae (Φαιακία, ας): nom. I, 3, 3
Pylos ou Pylus, i (Πύλος, ου): nom. os IV, 1, 48 *Pan*.
Pyrene, es (Πυρήνη, ης)²⁴: nom. I, 7, 9
Pytho, us (Πυθώ, οὔς): nom. II, 3, 27
Scythia, ne (Σκυθία, ας): gen. III, 4, 91 *Ligd*.
Syrtris, is (Σύρτρης, ιδος): nom. III, 4, 91 *Ligd*.
Taenarus, i (Ταίναρος, ου)²⁵: voc. III, 3, 14 *Ligd*.
Tanais, is ou **idis** (Τάναϊς, ῖδος): nom. IV, 1, 146 *Pan*.
Taurus, i (Ταῦρος, ου): nom. I, 7, 16
Troia, ae (dissilábico²⁶, < Τρωῖα, ας²⁷): nom. II, 5, 61
Tyros ou Tyrus, i (Τύρος, ου): nom. os I, 7, 20, II, 3, 58, IV, 2, 16 *Tib*.

Novidades toponímicas: **Artacie**, **Choaspes**, **Gyndes** (se é esta, como parece, a leitura correcta em IV, 1, 141), **Iapydia** e **Pytho**²⁸.

²³ Este topónimo não figura nos dicionários gregos. Podemos reconstituir uma forma *²³Ἰαπυδία, ας, visto existirem em latim não apenas **Iapydia**, mas também o etnónimo **Iapydes**, **um** e o adjectivo **Iapys**, **idis**, formas cujo *y* denuncia origem grega.

²⁴ **Pyrene**, com as três vogais longas, seria forma mais rigorosa, de acordo com o grego — e vários poetas a utilizaram. Tibulo abrevia a primeira sílaba, em tempo fraco. Cf. Ausónio, *Mos*. 441: acusativo **Pyrenen**, com a primeira sílaba igualmente abreviada em tempo fraco.

²⁵ Mais frequente o neutro Ταίναρον, ου, correspondente ao latim **Taenarum** ou **on**, i. Lígdamo preferiu **Taenarus**, forma que igualmente encontramos em Séneca, *Herc. Fur*. 663.

²⁶ Virgílio utiliza a forma trissilábica, por exemplo o nominativo **Troia**, na *Aen*. I, 249, V, 804 e XI, 350. Também Séneca, *Tro*. 824 e 853 (dois sáficos de um coro formado por quarenta e quatro sáficos e três adónicos) usa o trissílabo.

²⁷ Variantes: Τρωία, Τροίη, Τροῖα, Τρῶα (cf. Píndaro, *Ol*. 2, 145).

²⁸ Cf. Lucano V, 134: **Pytho** = **Delphi**. Supomos que A. Bourgery se equivoca ao escrever **Python** na edição Budé.

6. ADJECTIVOS ONOMÁSTICOS ²⁹

Aegaeus, a, um (Αἰγαῖος, α, ον): acus. f. pl. I, 3, 1

Aeolius, a, um (Αἰόλιος, α, ον): acus. m. pl. IV, 1, 58 *Pan.*

Aetnaeus, a, um (Αἰτναῖος, α, ον): gen. f. IV, 1, 56 *Pan.*; dat. fem. IV, 1, 196 *Pan.*

Amythaonius, a, um (*Ἀμυθαόνιος, α, ον) ³⁰: nom. m. IV, 1, 120 *Pan.*

Armenius, a, um (Ἀρμένιος, α, ον): acus. f. pl. III, 6, 15 *Ligd.*

Arupinus, a, um (*Ἀρουπῖνος, α, ον) ³¹: abl. m. pl. IV, 1, 110 *Pan.*

Assyrius, a, um (Ἀσσύριος, α, ον): acus. m. pl. I, 3, 7

Cadmeus, a, um (Καδμεῖος, α, ον): gen. fem. III, 6, 24 *Ligd.*

Castalius, a, um (*Καστάλιος, α, ον) ³²: acus. f. III, 1, 16 *Ligd.*

Chius, a, um (Χῖος, α, ον): abl. m. II, 1, 28

Cimmerius, a, um (Κιμμέριος, α, ον): acus. m. pl. III, 5, 24 *Ligd.*

Cous, a, um (Κῶος, α, ον): nom. f. II, 3, 53, II, 4, 29

Cynthus, a, um (Κύνθος, α, ον) ³³: nom. m. III, 4, 50 *Ligd.*

Delphicus, a, um (Δελφικός, ἡ, όν): nom. f. II, 3, 27

Eleus, a, um (Ἑλεῖος, α, ον): abl. m. I, 4, 32

Elysium, a, um (Ἑλύσιος, α, ον): acus. m. pl. I, 3, 58, III, 5, 23 *Ligd.* ³⁴

Eous, a, um (Ἠῶος, α, ον): nom. m. pl. III, 2, 24 *Ligd.*; gen. n. II, 2, 16; dat. f. pl. IV, 2, 20 *Tib.*

Erythraeus, a, um (Ἐρυθραῖος, α, ον): abl. n. III, 3, 17 *Ligd.*

Haemonius, a, um (*Αἰμόνιος, α, ον) ³⁵: acus. m. I, 5, 45

Idaeus, a, um (Ἰδαῖος, α, ον): gen. f. I, 4, 68

²⁹ Não incluímos na lista dos adjectivos **Aracceus**, **Arecceus**, **Aractaeus**, ou **Arcteus**: editores e lexicógrafos escolhem uma destas formas, mas o problema continua à espera de solução definitiva.

³⁰ Cf. Virgílio, *Georg.* III, 550: **Amythaonius**; também qualifica Melampus. A forma grega é deduzida de Ἀμυθάων.

³¹ O adjectivo pode ser deduzido de Ἀρουπῖνοι, registado por Pape-Benseler como «St. der Iapoden in Illyrium».

³² Embora os dicionários não registem Καστάλιος como adjectivo correspondente a Κασταλία, nada impede que admitamos a sua existência. Teócrito, no entanto, usou o pl. de Κασταλίδες, ἶδος para qualificar as Musas: νόμγαι Κασταλίδες (7, 148)

³³ Frequente a substantivação: **Cynthus** = Apollo. Cf. Virgílio, *Georg.* III, 36.

³⁴ Nos dois versos citados o substantivo qualificado é **campos**: *campos ... in Elysios, Elysios ... campos*. Homero usa o adj. no sing.: ἐς Ἑλύσιον πεδίον, *Od.* IV, 563. O mesmo pode dizer-se de Apolónio de Rodas IV, 811.

³⁵ Os dicionários não registam este adjectivo correspondente ao topónimo Αἰμονία, ας.

- Lenaeus, a, um** (Ληναῖος, α, ον): nom. m. III, 6, 38 Lgd.
- Lethaeus, a, um** (Ληθαῖος, α, ον): acus. f. III, 5, 24 Lgd.; abl. f. III, 3, 10 Lgd.; acus. f. pl. I, 3, 80
- Lydius, a, um** (Λύδιος, α, ον): nom. m. III, 3, 29 Lgd.; nom. n. pl. IV, 1, 199 *Pan.*
- Maroneus, a, um** (*Μαρώνειος, α, ον³⁶): abl. m. IV, 1, 57 *Pan.*
- Marpesius, a, um** (Μαρπήσιος, α, ον): nom. f. II, 5, 67
- Meleteus, a, um** (*Μελήτειος, α, ον³⁷): acus. f. pl. IV, 1, 200 *Pan.*
- Memphites, ae** (Μεμφίτης, ου): acus. en I, 7, 28
- Molorcheus, a, um** (*Μολόρχειος, α, ον³⁸): abl. n. pl. IV, 1, 13 *Pan.*
- Mopsopius, a, um** (Μοψόπιος, α, ον): abl. n. I, 7, 54
- Oroatius, a, um** (*Ὀροάτιος, α, ον): nom. f. IV, 1, 142 *Pan.*³⁹
- Palaestinus, a, um** (Παλαιστινός, ή, όν): dat. m. I, 7, 18
- Phaeacius, a, um** (Φαίακιος, α, ον⁴⁰): nom. f. IV, 1, 78 *Pan.*
- Pharius, a, um** (Φάριος, α, ον): abl. f. I, 3, 32
- Phrygius, a, um** (Φρύγιος, α, ον): acus. m. pl. I, 4, 70; dat. f. pl. III, 3, 13 Lgd.; abl. m. II, 1, 86
- Pierius, a, um** (Πιέριος, α, ον): nom. m. pl. IV, 1, 192 *Pan.*; acus. m. pl. III, 1, 16 Lgd.
- Pylus, a, um** (Πύλιος, α, ον): gen. f. IV, 1, 112 *Pan.*
- Samius, a, um** (Σάμιος, α, ον): nom. f. pl. II, 3, 47
- Sidonius, a, um** (Σιδόνιος, α, ον)⁴¹: abl. m. III, 3, 18 Lgd.
- Stygius, a, um** (Στύγιος, α, ον): gen. f. I, 10, 36⁴²
- Syrius, a, um** (Σύριος, α, ον): abl. m. III, 4, 28 Lgd.; abl. n. III, 6, 63 Lgd.
- Theraeus, a, um** (Θηραῖος, α, ον): abl. m. IV, 1, 139 *Pan.*

³⁶ Forma não registrada nos dicionários, mas que regularmente se pode deduzir do topónimo Μαρώνεια, ας.

³⁷ Forma reconstituída a partir de Μέλης, ητος, nome de rio da Jónia, próximo de Esmirna.

³⁸ Derivado regular, embora hipotético, de Μόλорχος, ου.

³⁹ J. P. Postgate lê **Oroatia**, forma que pressupõe um adjetivo Ὀροάτιος, α, ον, derivado de *Ὀροάτις, ιδος (latim **Oroatis**, is ou **idis**).

⁴⁰ O topónimo Φαίακία, ας torna perfeitamente crível a existência de um adjetivo *Φαίακιος, α, ον que teria aumentado o número de formas onomásticas da respectiva família vocacular: Φαίαξ, ακος, Φαιακίς, ίδος, e o etnónimo Φαίακες, ον.

⁴¹ A poesia latina apresenta **Sidonius**, com o longo, forma baseada em Σιδόνιος. Por exemplo: Virgílio, *Aen.* I, 446 e 613, Ovídio, *Met.* III, 29 e IV, 29, *Tr.* IV, 3, 2. Cf. L. Quicherat, *Thesaurus poeticus linguae Latinae*, s.u.

⁴² A poesia latina dá exemplos da mesma expressão, usada no plural: Virgílio, *Aen.* VI, 374; Propércio II, 9, 26; etc.

Theseus, a, um (Θήσειος, α, ον): gen. f. III, 6, 39 Ligd.

Thessalus, a, um (Θεσσαλός, ή, ον⁴³): nom. f. II, 4, 56

Troicus, a, um (Τρωϊκός, ή, όν)⁴⁴: acus. n. pl. II, 5, 40

Tyrius, a, um (Τύριος, α, ον): abl. m.⁴⁵ I, 2, 75; I, 9, 70; II, 4, 28; abl. f. IV, 2, 11 Tib.; abl. n. IV, 1, 121 *Pan.*; nom. f. pl. I, 7, 47

Novidades de adjectivos onomásticos: **Arupinus, Erythraeus**⁴⁶, **Maroneus, Meleteus, Memphites, Molorcheus, Oroatius** (se é exacta a leitura **Oroatia** de Postgate no verso citado) e **Theraeus**⁴⁷.

ASPECTOS MORFOLÓGICOS

Analisemos agora o modo como os poetas do *Corpus Tibullianum* utilizaram as formas onomásticas de origem helénica.

A. Formas casuais de tipo grego

1. Nom. em **e** de nomes f. em **e**, **es**

a) Reprodução de formas jónico-áticas

Circe: II, 4, 55

Erigone: IV, 1, 11 *Pan.*

Herophile: II, 5, 68

Ithace: IV, 1, 48 *Pan.*

Persephone: III, 5, 5 Ligd.

⁴³ Como já tivemos ocasião de assinalar no estudo sobre «Os Nomes Próprios na Versão da *Oração da Coroa* de Demóstenes por Latino Coelho», EVPHROSYNE n.s. IX, 1973, 39-73, não teve aceitação na poesia latina uma forma derivada do ático Θεσσαλός, ή, όν. Por seu lado, o português preferiu adjectivos em **io** ou **ico**.

⁴⁴ **Troianus**, empregado substantivamente como etnónimo no *Corpus Tibullianum* II, 5, 46 é palavra de derivação latina, quer como substantivo, quer como adjectivo.

⁴⁵ **Tyrio** é leitura duvidosa em III, 4, 28 Ligd. Talvez deva preferir-se **Syrio**. O mesmo pode dizer-se de III, 6, 63.

⁴⁶ Referido ao mar Vermelho: *in Erythraeo ... litore*. Segundo os léxicos, há também um adjectivo **Erythraeus** derivado de **Erythrae, arum**, cidade da Beócia.

⁴⁷ O etnónimo **Theraei**, no genitivo **Theraeon**, de tipo grego, figura em Salústio, *Iug.* 19, 3.

Phryne: II, 6, 45

Pyrene: I, 7, 9

Tisiphone: I, 3, 69⁴⁸

b) *Reprodução de forma jónica*⁴⁹

Artacie: IV, 1, 60 *Pan.*

2. Nom. em **es** de nome m. em **es, ae**

Alcides: IV, 1, 12 *Pan.*

3. Nom. em **os** de nome m. em **os, i**

Tityos: I, 3, 75

4. Nom. em **os** de nomes f. em **os, i**

Delos: II, 3, 27

Pylos: IV, 1, 48 *Pan.*

Tyros: I, 7, 20; II, 3, 58; IV, 2, 16 Tib.⁵⁰

5. Nom. em **an** de nomes m. em **an, anis** ou **anos**

Pan: II, 5, 27

Titan: IV, 1, 51, 113 e 157 *Pan.*

6. Nom. em **es** de nomes m. em **es, etis**

Cres: IV, 1, 9 *Pan.*

7. Nom. em **o** de nomes f. em **o, us**

Phyto: II, 5, 68⁵¹

Pytho: II, 3, 27

⁴⁸ Não há exemplos no *Corpus Tibullianum* de acus. em **en** de nomes femininos em **e, es**. Estes acusativos aparecem, porém, noutros poetas da época: **Chloen**, Horácio, *Carm.* III, 7, 10, III, 9, 6 e 9, III, 26, 12; **Heben**, Propércio I, 13, 23; **Zancien**, Ovídio, *Met.* XIV, 5.

⁴⁹ Damos apenas um exemplo, porque em II, 5, 67 preferimos **Amalthea**, com alongamento em tempo forte, a **Amalthee**.

⁵⁰ Propércio, III, 13, 7 também se refere a **Tyros**.

⁵¹ Cf. nota 18.

8. Voc. em **e** de nome f. em **e**, **es**

Pholoe: I, 8, 69

9. Voc. em **a** de nome m. em **as**, **ae**

Aenea: II, 5, 39⁵²

10. Voc. em **i** de nome m. em **is**, **is** ou **idis**

Osiri: I, 7, 43⁵³

11. Voc. em **i** de mitónimo patronímico f. em **is**, **idis**

Minoi: III, 6, 41 Ligd.⁵⁴

12. Acus. em **en** de nome m. em **es**, **ae**

Antiphaten: IV, 1, 59 *Pan.*⁵⁵

13. Acus. em **en** de adj. m. em **es**, **ae**

Memphiten: I, 7, 28⁵⁶

14. Acus. em **on** de nome n. em **on**, **i**

Ilion: II, 5, 22

15. Acus. em **ida** de nome fem. em **is**, **idis** ou **idos**

Naida: III, 6, 57 Ligd.

16. Acus. em **a** de nome m. em **or**, **oris**

Nestora: IV, 1, 49 *Pan.*⁵⁷

⁵² Cf. Virgílio, *Aen.* VI, 539; Ovídio, *Her.* 7, 11; etc.

⁵³ Cf. **Daphni**, Virgílio, *Bucol.* V, 25, 27 e 66 e IX, 46 e 50.

⁵⁴ Forma idêntica a **Penei**, Ovídio, *Met.* I, 504 e a **Lycori**, Virgílio, *Bucol.* X, 42.

⁵⁵ **Antiphaten** é forma procedente do *Codex Guelferbytanus* (séc. XV). Os códices *Ambrosianus* e *Vaticanus* escrevem **antiphatem**.

⁵⁶ Correção do *codex Guelferbytanus* (**memphitem** no *Ambrosianus*; **menphitem** no *Vaticanus*).

⁵⁷ Cf. **Hectora**, Propércio II, 8, 38 e III, 1, 28. Há formas congêneres em toda a poesia latina.

17. Acus. em **ea** de nomes m. em **eus**, **ei** ou **eos**

Nerea: IV, 1, 58 *Pan*

Pelea: I, 5, 45

18. Gen. em **es** correspondente a nom. f. em **e**

Circes: IV, 1, 61 *Pan.*⁵⁸

19. Gen. em **idos** de mitónimo patronímico f. em **is**, **idis** ou **idos**

Atlantidos: IV, 1, 77

20. Gen. em **us** correspondente a nom. f. em **o**

Calypsus: IV, 1, 77 *Pan.*⁵⁹

21. Nom. pl. em **es** reproduzido do nom. pl. em **ες** (tema em consoante)

Arabes: III, 2, 24 *Ligd.*

Pierides: III, 4, 44 *Ligd.*

22. Voc. pl. em **es** reproduzido do voc. pl. em **ες** (tema em consoante)

Pierides: III, 1, 5 *Ligd.*; IV, 2, 21 *Tib.*

23. Acus. pl. em **as** reproduzido de acus. pl. em **ας** (tema em consoante)

Cilicas: I, 7, 16

Laestrygonas: IV, 1, 59 *Pan.*

Pieridas: I, 4, 61 e 62⁶⁰

24. Gen. pl. em **on** correspondente a nom. pl. em **ι** (tema em **o**)

Cimmerion: IV, 1, 64 *Pan.*⁶¹

⁵⁸ É muito frequente o genitivo em **es**, correspondente a nominativo em **e**, noutros poetas do período áureo. Cf. Propércio: **Danaes** II, 20, 10 e 12; **Penelopes**; III, 12, 38; **Tisiphones** III, 5, 40; Ovídio, *Met.*: **Arachnes** VI, 5, 133 e 150; **Daphnes** I, 490; **Thisbes** IV, 115 e 145; etc. Cf. nota 68.

⁵⁹ Lívio Andronico usou o acusativo **Calupsonem** / **Calipsonem** que pressupõe o tipo flexional **Calupso** / **Calipso**, **onis**. Os poetas helenizantes da época de Augusto impuseram, porém, o tipo flexional **Calypso**, **us** (com o acusativo **Calypso**), pelo qual Quintiliano tomou partido, porque *auctoritatem consuetudo superavit*.

⁶⁰ Cf. **Titanas**, Propércio II, 1, 19.

⁶¹ Estes genitivos são raros em latim. Cf. nota 47 e títulos de obras: *Argonauticon*, *Bucolicon*, *Georgicon*.

B. Formas casuais de tipo latino

1. Nomes de tema em a f.

*Nom. sing.***Amalthea:** II, 5, 67**Assyria:** III, 2, 24 Ligd.**Chimaera:** III, 4, 86 Ligd.**Cytherea:** IV, 7, 3 Sulp.**Delia, antr.:** I, 2, 31, I, 3, 9 e 29, I, 5, 21 e 32, I, 6, 5**Delia, mit.:** IV, 3, 5 Tib.**Dictynna:** I, 4, 25**India:** II, 3, 55**Medea:** II, 4, 55**Neaera:** III, 1, 6, III, 2, 12, III, 4, 57 e 60 Ligd.**Panchaia:** III, 2, 23 Ligd.**Phaeacia:** I, 3, 3**Scylla:** III, 4, 89 Ligd.**Sibylla:** II, 5, 15**Troia:** II, 5, 61*Voc. sing.***Cypria:** III, 3, 34 Ligd.**Delia, antr.:** I, 1, 57, 61 e 68, I, 2, 15 e 71, I, 3, 23 e 92, I, 6, 55 e 85**Gnosia:** III, 6, 39 Ligd.**Neaera:** III, 1, 23, III, 3, 1 e 23, III, 6, 29 Ligd.*Gen. sing.***Hecatae (nom. Hecate):** I, 2, 52**Iapidiae:** IV, 1, 108 *Pan.***Medeae:** I, 2, 51**Neerae:** III, 2, 29 Ligd.**Scyllae:** IV, 1, 71 *Pan.***Scythiae:** III, 4, 91 Ligd.**Semelae (nom. Semele):** III, 4, 45 Ligd.⁶²

⁶² Nos códices *Ambrosianus* e *Vaticanus*, **semele** = **Semelae**.

Nom. pl.

Musae: I, 4, 65

Voc. pl.

Musae: II, 4, 15 e 20

Acus. pl.

Musas: I, 4, 67

2. Nomes de tema em **a m**.

Dat. sing.

Aeneae: II, 5, 19

Acus. pl.

Getas: IV, 1, 146 *Pan.*

3. Nomes de tema em **o m**.

Nom. sing.

Bacchus: I, 7, 39 e 41, III, 4, 44 e 45 *Ligd.*, III, 6, 57 *Ligd.*, IV, 1, 163 *Pan.*

Cerberus: I, 3, 71, I, 10, 36

Delius: III, 4, 79, III, 6, 8 *Ligd.*

Eurus: I, 5, 35

Hebrus: IV, 1, 146 *Pan.*

Icarus: IV, 1, 10 *Pan.*

Indus: IV, 2, 20 *Tib.*

Lygdamus: III, 2, 29 *Ligd.*

Marathus: I, 4, 81, I, 8, 71

Melampus: IV, 1, 120 *Pan.*

Nilus: I, 7, 22, IV, 1, 140 *Pan.*

Notus: I, 5, 35

Oceanus: IV, 1, 147 *Pan.*

Padaeus: IV, 1, 145 *Pan.*

Pannonius: IV, 1, 109 *Pan.*

Phoebus: III, 4, 21 e 44 *Ligd.*, IV, 1, 66 e 178 *Pan.*

Priapus: I, 1, 18

Sirius: I, 7, 21

Tantalus: I, 3, 77

Taurus: I, 7, 16

Voc. sing.

Bacche: II, 1, 3 e 55, II, 3, 63 e 64

Caryste: III, 3, 14 Ligd.

Cerinth: IV, 3, 11 Tib., IV, 4, 15 Tib., IV, 5, 1 e 5 Tib., IV, 11, 1

Sulp.

Cydne: I, 7, 13

Nile: I, 7, 23

Phoebe: II, 3, 27, II, 5, 1, 17, 65, 106 e 121, IV, 2, 22 Tib., IV, 4, 2, 3 e 19 Tib.

Priape: I, 4, 1

Taenare: III, 3, 14 Ligd.

Acus., sing.

Marathum: I, 8, 49

Olympum: IV, 1, 12 e 131 *Pan.*

Gen. sing.

Admeti: II, 3, 11, III, 4, 67 Ligd.

Bacchi: I, 4, 7, I, 9, 34, III, 6, 17 Ligd.

Cyri: IV, 1, 141 *Pan.*

Danai: I, 3, 79

Gylippi: IV, 1, 199 *Pan.*

Nisi: I, 4, 63

Oceani: I, 7, 10

Phoebi: II, 3, 26, IV, 1, 158 *Pan.*

Dat. sing.

Baccho: I, 4, 37, IV, 1, 9 *Pan.*

Homero: IV, 1, 180 *Pan.*

Phoebo: I, 4, 37, IV, 1, 8 e 145 *Pan.*

Syro: I, 7, 18

Abl. sing.

Ascanio: II, 5, 50

Cerintho: IV, 8, 2 Sulp.

Olympo: I, 6, 83, IV, 2, 13 Tib.

Acus. pl.

Armenios: I, 5, 36

Magynos: IV, 1, 146 *Pan.*

Dat. pl.

Indis: II, 2, 15

4. Nomes de tema em consoante

Nom. sing. m.

Arabs: II, 2, 4; IV, 2, 18 Tib.

Nom. sing. f.

Nereis: I, 5, 45

Thetis: I, 5, 46

Gen. sing. m.

Ixionis: I, 3, 73

Pelopis: I, 4, 64

Plutonis: IV, 1, 67 *Pan.*

Nom. pl. m.

Arabes: III, 2, 24 Ligd.

Nom. pl. f.

Pierides: III, 4, 44 Ligd.

Voc. pl. f.

Pierides: III, 1, 5 Ligd.; IV, 2, 21 Tib.

Acus. pl. m.

Cilices: I, 7, 16

Gen. pl. m.

Ciconum: IV, 1, 54 *Pan.*

Cilicum: I, 2, 67

Gen. pl. f.

Pieridum: I, 9, 48

Sirenum: IV, 1, 69 *Pan.*

5. Nomes de tema em **i**

a) **is, is**

Nom. sing. f.

Charybdis: IV, 1, 73 *Pan.*

Nemesis: II, 3, 51, II, 4, 59

Syrtis: III, 4, 91 *Ligd.*

Tomyris: IV, 1, 143 *Pan.*

Acus. sing. f.

Nemesim⁶³: II, 3, 61, II, 5, 111, II, 6, 27

b) **es, is**⁶⁴

Nom. sing. m.

Choaspes: IV, 1, 140 *Pan.*

Gyndes: IV, 1, 141 *Pan.*⁶⁵

Abl. sing. m.

Araxe: IV, 1, 143 *Pan.*

⁶³ No *Corpus Tibullianum* não se encontram acusativos em **in** de temas em **i**. Cf., no entanto, Propércio: **Alexin**, II, 34, 73, **Daphnin** e **Tyrsin**, II, 34, 68.

⁶⁴ Os nomes indicados correspondem a formas gregas em ης, ου, portanto a vocábulos de tema em ā. O nominativo em **es**, reprodução do nominativo grego, teve como consequência a passagem destas formas para o tipo **es, is**.

⁶⁵ Alguns lexicógrafos apresentam a declinação **Gyndes, ae**. Cf., porém, Ganges, is, Hydaspes, is, etc.

6. Nomes de tema em **i** ou em **d***Nom. sing. m.***Osiris:** I, 7, 29**Tanais:** IV, 1, 146 *Pan.**Nom. sing. f.***Isis:** I, 3, 23*Acus. sing. m.***Osirim:** I, 7, 27⁶⁶

7. Formas adjectivas

a) *Formas masculinas**Nom. sing.***Amythaonius:** IV, 1, 120 *Pan.***Cynthius:** III, 4, 50 *Ligd.***Lenaeus:** III, 6, 38 *Ligd.***Lydius:** III, 3, 29 *Ligd.**Acus. sing.***Haemonium:** I, 5, 45**Memphiten:** I, 7, 28*Dat. sing.***Palaestino:** I, 7, 18*Abl. sing.***Chio:** II, 1, 28**Eleo:** I, 4, 32**Maroneo:** IV, 1, 57 *Pan.*

⁶⁶ **Osirim**, acusativo do nome de um rútilo em Virgílio, *Aen.* XII, 458. Quer em Tibulo, quer em Virgílio, **Osirim** é palavra final de hexâmetro.

Phrygio: II, 1, 86

Sidonio: III, 3, 18

Syrio: III, 4, 28 Ligd.

Theraeo: IV, 1, 139 *Pan.*

Tyrio: I, 2, 75, I, 9, 70, II, 4, 28

Nom. pl.

Eoi: III, 2, 24 Ligd.

Pierii: IV, 1, 192 *Pan.*

Acus. pl.

Aeolios: IV, 1, 58 *Pan.*

Assyrios: I, 3, 7

Cimmerios: III, 5, 24 Ligd.

Elysios: I, 3, 58; III, 5, 23 Ligd.

Phrygios: I, 4, 70

Pierios: III, 1, 16 Ligd.

Abl. pl.

Arupinis: IV, 1, 110 *Pan.*

b) *Formas femininas*

Nom. sing.

Coa: II, 3, 53; II, 4, 29

Delphica: II, 3, 27

Marpesia: II, 5, 67

Oroatia: IV, 1, 142 *Pan.*⁶⁷

Phaeacia: IV, 1, 78 *Pan.*

Thessala: II, 4, 56

Acus. sing.

Castaliam: III, 1, 16 Ligd.

Lethaeam: III, 5, 24 Ligd.

⁶⁷ Cf. nota 39.

*Gen. sing.***Aetnaeae:** IV, 1, 56 *Pan.***Cadmeae:** III, 6, 24 *Ligd.***Idaeae:** I, 4, 68**Pythiae:** IV, 1, 112 *Pan.***Stygiae:** I, 10, 36**Theseae:** III, 6, 39 *Ligd.**Dat. sing.***Aetnaeae:** IV, 1, 196 *Pan.**Abl. sing.***Lethaea:** III, 3, 10 *Ligd.***Pharia:** I, 3, 32**Tyria:** IV, 2, 11 *Tib.**Nom. pl.***Samiae:** II, 3, 47**Tyriae:** I, 7, 47*Acus. pl.***Aegaeas:** I, 3, 1**Armenias:** III, 6, 15 *Ligd.***Lethaeas:** I, 3, 80**Meleteas:** IV, 1, 200 *Pan.**Dat. pl.***Eois:** IV, 2, 20 *Tib.***Phrygiis:** III, 3, 13 *Ligd.*c) *Formas neutras**Gen. sing.***Eoi:** II, 2, 16*Abl. sing.***Erythraeo:** III, 3, 17 *Ligd.*

Mopsopio: I, 7, 54

Syrio: III, 6, 63 Ligd.

Tyrio: IV, 1, 121 *Pan.*

Nom. pl.

Lydia: IV, 1, 199 *Pan.*

Acus. pl.

Troica: II, 5, 40

Abl. pl.

Molorcheis: IV, 1, 13

A análise dos helenismos do *Corpus Tibullianum* permite verificar:

- Estão representadas todas as categorias onomásticas: antropónimos, astrónimos, etnónimos, mitónimos, topónimos e adjectivos onomásticos, num total de 156.
- Os mitónimos (56), topónimos (28) e adjectivos (45) são os helenismos onomásticos de mais numerosa representação. Ficam em minoria, por ordem decrescente, os etnónimos (13), antropónimos (12) e astrónimos (2).
- Vários helenismos onomásticos (24) constituem, tanto quanto pudemos apurar, novidades vocabulares do *Corpus Tibullianum*.
- A maioria das composições deste *Corpus* (todas as dos livros I, II e III; o *Pan.* no livro IV) apresenta helenismos onomásticos em numero apreciável: apenas os poemas IV, 6, 13 e 14 de Tibulo e os poemas IV, 9, 10 e 12 de Sulpícia não os apresentam.

O estudo das formas casuais revela:

- Os helenismos onomásticos que são novidades vocabulares do *Corpus* integram-se nos seguintes tipos flexionais: **us, i** (6), **e, es** ou **ae** (2), **es, is** (2), **o, us** (2), **a, ae** (1), **es, etis** (1), **is, idis/idos** (1), **is, is** (1); as formas adjectivas são do tipo **us, a, um** (7), **e, es, ae** (1).

- O caso mais frequentemente utilizado, tanto nas formas de tipo grego como nas de tipo latino é o nominativo (86, num total de 203).
- Nas formas de tipo grego, o caso mais utilizado depois do nominativo é o acusativo (10); nas de tipo latino, o genitivo (29).
- As formas do singular são mais frequentes do que as do plural (161, contra 42)).
- Os substantivos onomásticos são em maior número do que os adjetivos (145, contra 58).
- **Memphites**, **ae** é o único adjetivo uniforme (masculino)

Mais importante, talvez, do que estas observações de pormenor será a comprovação de que os poetas do *Corpus* revelam marcada preferência pelas flexões de molde latino (163, contra 40). O mesmo poderá dizer-se, *grosso modo*, quanto às preferências dos poetas augustanos, que, aliás, utilizaram formas casuais de tipo grego ainda em maior número.

Assinale-se também que os autores do *Corpus* dão preferência a flexões de molde latino mesmo quando, em certas declinações, poderiam utilizar as correspondentes flexões gregas sem prejuízo da métrica. É o que se verifica, por exemplo, no gen. f. em **ae** preferido à forma em **es**⁶⁸ e no acus. f. ou m. em **im** preferido à forma em **in**⁶⁹: **Hecatae**, **Semelae**; **Osirim**, **Nemesim**.

Concluiremos, portanto, que os helenismos onomásticos do *Corpus Tibullianum*, que já tivemos ocasião de estudar noutro artigo⁷⁰ quanto a aspectos métricos do seu emprego, também se revelam dignos de atenção quanto aos moldes da sua adaptação morfológica ao latim, de que não esteve ausente o respeito pela vernaculidade.

⁶⁸ Propércio também usa muitas vezes o genitivo em **ae**: **Andromedae**, III, 22, 29, **Antigonae**, II, 8, 21, **Antiopae**, I, 4, 5, **Circae**, III, 12, 27, **Hermionae**, I, 4, 6, **Persephona**, II, 28, 48. O genitivo **Persephona**, em vez de **Persephones**, é tanto mais curioso quanto no verso anterior está o nominativo de tipo grego **Persephone**. Cf. nota 59.

⁶⁹ Propércio tanto utiliza o tema em **i**, como o tema em **d**. Cf. **Anubim**, III, 11, 41, **Parim**, XII, 32, 35, III, 1, 30, III, 13, 63 e **Paridi**, III, 8, 29. Acrescentaríamos o acusativo **Adonim**, II, 13, 53, se tal acusativo fosse de admitir neste verso. No entanto, os editores preferem *Adonem*. Seria realmente esta a forma escrita por Propércio?

⁷⁰ *EVPHROSYNE* n. s. XVI, 1988, 309-321.

